

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA, PRIMEIRO SEMESTRE, DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO, NO SEGUNDO BIÊNIO (2023/2024), DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA (2021/2024), DA MUNICIPALIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA, QUE SE REALIZOU NA SEGUNDA-FEIRA, DIA DEZ, MÊS DE ABRIL, ANO DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS DEZESSEIS HORAS (10/04/2023, 16h).

MESA DIRETORA/VEREADORES:

Presidente: Saulo Mariano Rodrigues Neves Júnior – PATRIOTA;

1º Vice-Presidente: Gilmar Dadalto – PSDB;

2º Vice-Presidente: Cléber Lima Pereira – PDT;

1ª Secretária: Elcimara Rangel Loureiro Alicia – PP;

2º Secretário: Adriano Vasconcelos Rego – PSB.

Aos dez dias do mês de abril, ano dois mil e vinte e três, no Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”, Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, Rua Major Pissarra, 245, nesta cidade, Estado do Espírito Santo. O Senhor Saulo Mariano R. Neves Júnior, Presidente, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Primeiro Semestre do Terceiro Ano Legislativo, Biênio dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro (2023/2024), Segunda Parte da Décima Nona Legislatura (2021/2024) da Municipalidade na Câmara Municipal da Serra. Registraram-se assinadas as presenças dos Nobres Senhores Vereadores: Adriano Vasconcelos Rego, PSB; Alexisandro Pessimilio Bulhões, PMN; Anderson Soares Muniz, PODEMOS; Cleber Lima Pereira, PDT; Darcy Lopes Costa Júnior, PATRIOTA; Elcimara Rangel Loureiro Alicia, PP; Ericson Teixeira Duarte, REDE; Gilmar Dadalto, PSDB; Igor Elson Bromonschenkel de Almeida, PL; Jefferson Fernandes Silva, PL; José Artur

Oliveira Costa, SOLIDARIEDADE; Marlon Fred Oliveira Matos, PSDB; Raphaela Maria de Oliveira Moraes Vasques, REDE; Rodrigo Ferreira Correa, REPUBLICANOS; Rodrigo Márcio Caldeira, PSDB; Rurdiney da Silva, PSB; Saulo Mariano Rodrigues Neves Júnior, PATRIOTA; Sérgio Anacleto Peixoto Costa, PROS; Valteilton de Freitas Valim, PP; Wellington Batista Ghisolfe, PSC; Wilian Silvaroli, PDT e William Fernando Miranda, PL. Registrou-se a ausência do Vereador Paulo Sérgio Ferreira de Souza, PDT. O assentamento às assinaturas registradas encontra-se no Livro de Registro das Frequências dos Parlamentares, Número um (N.º 1), Biênio dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro (2023/2024), da Décima Nona Legislatura, dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e quatro (2021/2024). Formou-se a Mesa Diretora. Instalaram-se os trabalhos. Ato contínuo, por força do Artigo Nº 177, do Regimento Interno desta Câmara Municipal (Resolução N.º 278/2020), que dispõe sobre a obrigatoriedade à execução dos Hinos Nacional, do Estado do Espírito Santo ou do Município da Serra, nas Sessões Plenárias da Câmara Municipal da Serra. Nesse sentido, neste dia entoou-se o Hino da Serra. Logo após, a Primeira-Secretária procedeu à leitura bíblica em Mateus, capítulo seis, versículos vinte e um e vinte e dois. Em seguida, deliberou-se a Ata da Sessão Ordinária do dia oito de março de dois mil e vinte e três. Não houve discussão, foi à votação. Registrou-se no Painel Eletrônico que os Vereadores Anderson Muniz, Cleber Serrinha, Darcy Junior, Doutor William Miranda, Elcimara Loureiro, Ericson Duarte, Fred, Gilmar Dadalto, Igor Elson, Jefinho do Balneário, Professor Alex Bulhões Professor Artur Costa, Raphaela Moraes, Rodrigo Caldeira, Sergio Peixoto, Teilton Valim, Wellington Alemão e Wilian da Elétrica votaram pela aprovação da ata. Ata aprovada por dezoito votos favoráveis. **PEQUENO**

EXPEDIENTE/MATÉRIAS PROTOCOLADAS NA CASA, Consoante Art. 190 e Art. 191, da Resolução N.º 278/2020 (Regimento Interno). Sobre a Mesa constaram as seguintes Matérias, as quais, neste ato LIDAS, posteriormente foram encaminhadas com a anuência da Primeira-Secretária da Mesa Diretora aos devidos Doutos, às Comissões Permanentes e à Procuradoria-Geral deste Órgão Legislativo que, durante o prazo Regimental, as apreciam, emitem seus Pareceres, a fim de deliberá-las ao Plenário. A Primeira-Secretária, Vereadora Elcimara Loureiro solicitou a inclusão do Requerimento N.º. 07/2023. REQUERIMENTO N.º. 07/2023: Solicitação de autorização para a realização de Audiência Pública com o tema: Políticas Públicas Habitacionais. A autoria do Vereador Adriano Galinhão. PROJETO DE LEI N.º. 200/2022: estabelece o limite de gastos com shows de profissionais do setor artístico musical e dá outras providências. autoria vereador Paulinho do Churrasquinho. PROJETO DE LEI N.º. 204/2022: fica vedado ao executivo municipal a locação de veículos automotores licenciados fora do município da serra. autoria do Vereador Paulinho do Churrasquinho. PROJETO DE LEI N.º. 211/2022: dispõe sobre a isenção do imposto predial territorial urbano (IPTU), aos autistas. A autoria do Vereador Paulinho do Churrasquinho. PROJETO DE LEI N.º. 212/2022: Dispõe sobre a instalação de célula de segurança para os garis nos caminhões que fazem a coleta de lixo. A autoria do Vereador Paulinho do Churrasquinho. PROJETO DE LEI N.º. 274/2022: Dispõe sobre o prazo de validade do Laudo Médico-Pericial que ateste Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e outras deficiências de caráter permanente, para os fins que especifica. A autoria do Vereador Paulinho do Churrasquinho. PROJETO DE LEI N.º. 11/2023: Dispõe sobre implantação de Projeto Educacional Jovem Trabalhador e dá outras providências.

Autoria vereador Igor Elson. PROJETO DE LEI Nº. 19/2023: Ficam os estabelecimentos comerciais obrigados a informar sobre os males que se pode causar a saúde, ao se consumir bebidas compostas pela mistura de bebida energética e bebida alcoólica. Autoria do Vereador Paulinho do Churrasquinho. PROJETO DE LEI Nº. 35/2023: Dispõe sobre a atualização da denominação dos logradouros públicos do Bairro Porto Dourado e dá outras providências. Autoria do Vereador Saulinho da Academia. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 15/2022: "Cria a Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional". Autoria Vereadora Elcimara Loureiro. PROJETO INDICATIVO Nº 18/2023: Dispõe sobre a implantação de uma Escola Municipal De Ensino Fundamental (EMEF), no Bairro Planalto Serrano Bloco C. Autoria do Vereador Paulinho do Churrasquinho. PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº. 44/2023: Requeiro no prazo máximo de 30 (trinta) dias, informações a respeito da instalação de lixeiras nos logradouros públicos do Município da Serra. Autoria do Vereador Paulinho do Churrasquinho.

GRANDE EXPEDIENTE/ORADORES INSCRITOS. Consoante Art. 192, Art. 240 e Art. 245, do Regimento Interno, inscreveram-se para o pronunciamento, os vereadores: Darcy Junior, Igor Elson, Anderson Muniz, Gilmar Dadalto, Raphaela Moraes, Sergio Peixoto e Adriano Galinhão. No PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Darcy Junior, saudou os parlamentares presentes e ao público que assistiu à sessão através das redes sociais e aos presentes na galeria. O parlamentar iniciou falando sobre o Hospital Materno que ainda não estava funcionando a Ala Infantil, expôs que foi investido o recurso de cem milhões de reais e que se passaram quatrocentos e dezoito dias, desde a sua inauguração em fevereiro de 2022. Citou que o secretário de saúde disse que a prefeitura apresentaria no prazo de trinta dias, uma solução para a questão do

hospital infantil da Serra, e que desse prazo, se passou um pouco menos de vinte dias e que o prazo dado não ficará no esquecimento, e que aguardava uma solução ou uma sinalização efetiva. O parlamentar disse que recebeu alguns relatos via WhatsApp que funcionários foram até o bairro Cidade Nova da Serra, para efetuar as trocas de lâmpadas e que ao executar o trabalho, havia uma pessoa que falava que estavam fazendo as trocas, mas que não foi porque o vereador Darcy Junior pediu e que isso foi muito baixo da gestão, embora não acreditava que o prefeito chegaria a este nível. Finalizou dizendo que estava preocupado em relação a segurança nas escolas e reforçou o convite para a manifestação, para cobrar mais medidas efetivas de segurança em prol dos alunos, professores, servidores da educação e as famílias e que seria necessária a presença de vigilante armado dentro das escolas. No SEGUNDO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Igor Elson, saudou os parlamentares presentes e ao público que assistiu à sessão através das redes sociais e aos presentes na galeria. O vereador iniciou falando sobre a insegurança no país e na cidade da Serra. Informou que o município conta com cento e quarenta e seis escolas municipais na cidade, e que o prefeito anunciou algumas medidas para conter ou tentar conter um possível massacre nas escolas. Segundo o parlamentar, todas as medidas são validas, porém seria necessário ter uma segurança armada, dentro das escolas para a proteção das crianças, entendeu que nenhuma segurança é cem por cento efetiva, mas que um conjunto de medidas tais como, segurança armada, porta giratória, vídeo monitoramento, alarme, câmera e visitas tranquilizadoras são importantes para salvar vidas. Na ocasião leu algumas reportagens dos últimos onze meses, na cidade da Serra. Entendeu que o esforço que o prefeito e o governo do estado estão fazendo é muito

valido, mas que pelo clamor da sociedade, seria necessária a vigilância armada para ajudar, pediu a atenção dos vereadores e disse que tinha três sugestões de segurança armada e legalizada, informou que juntamente ao seu partido, o PL, estavam cobrando aos representantes na Câmara Federal, para tentar mudar a lei, de forma que quem matasse, desde que não fosse em forma de defesa, recebesse a punição da pena de morte, principalmente, em caso de massacre. Em APARTE, o vereador Professor Artur parabenizou a fala do discursante sobre a questão de segurança pública e pediu que o prefeito aproveitasse as sugestões propostas pelo parlamentar Igor, e que era a favor também da segurança armada dentro das escolas, disse que tem um projeto de lei protocolado, nesta casa de leis, em relação à segurança armada. O vereador Igor finalizou mais uma vez, dizendo que se o prefeito quisesse fazer ele faria, pois, tem dinheiro em caixa. No TERCEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Anderson Muniz, saudou os parlamentares presentes e ao público que assistiu à sessão através das redes sociais e aos presentes na galeria. O parlamentar também se mostrou angustiado e com sentimento de medo e impotência, em relação aos acontecimentos dentro das escolas. Falou sobre a preocupação em relação à segurança pública, dentro das escolas da rede municipal, expos que pela manhã recebeu muitas mensagens de pais e mães preocupados com as mensagens recebidas em grupos de WhatsApp, sobre os ataques às escolas, disse que começou a visitar algumas instituições de ensino, que o prefeito apenas falou, anunciou algumas medidas, mas que não conseguiu visualizar até o momento, as execuções dessas medidas. Disse que foi ao CAIC do Bairro de Novo Horizonte e ao CMEI Leila Teodoro também no mesmo bairro, e encontrou alguns pais mobilizados e clamando por segurança nas escolas, impediram a entrada

dos alunos, que seria uma mobilização pacífica e não permitiram que os alunos estudassem e afirmou que naquele lugar, não havia nenhuma viatura, assim como havia sido prometido pelo prefeito. Em seguida, fez uma visita ao Setor Europa na escola Irmã Cleusa, e lá viu o esforço da escola, falou que era importante pontuar o esforço da Secretaria de Educação, por meio do prefeito e o esforço da escola, por meio do Diretor escolar, e que viu o esforço da escola na figura do diretor, que usou o recurso da escola para comprar câmeras de videomonitoramento. Sabe que o recurso usado era através da Secretaria de Educação, mas que não é um plano de ação criado pela secretaria de educação. Na ocasião, parabenizou a diretora Meire pela atitude tomada, mas que essa não era a realidade que encontrava, e sim, o medo, o caos que se espalhou. Pontuou que o prefeito não conseguia dar solução para o caos e que tudo que ele falou que era uma realidade na cidade da Serra, e que seria uma realidade fictícia, que não existe e que não tem eficácia, disse que não viu o prefeito anunciar uma criação de plano municipal, contra os ataques ou dizer ao menos quando será apresentado esse plano municipal e sugeriu ao prefeito que criasse um plano municipal contra os ataques. Relatou que visitou o CMEI de Chácara Parreiral e comentou que só existe uma entrada e uma saída e que não possui outra área de evacuação, que ao lado é um terreno baldio que só tem uma grade, e que as pessoas que estão dentro da escola ficam vulneráveis. Lamentou que as crianças estão aterrorizadas, que um assessor dele relatou que ouviu o filho conversado com um coleguinha e que o mesmo disse que não queria ir à escola, pois estava com medo do que poderia acontecer. Apontou que não existe um plano psicológico, para amparar as famílias. Questionou que não viu o prefeito falar sobre as possibilidades da instalação de cercas elétricas ou

serpentinhas dentro dos CMEI's, que seria discutível a questão dentro das EMEF's, pois os alunos poderiam pular e se machucar, mas, uma criança pequena não pula o muro alto do CMEI, mas poderia ajudar garantindo a segurança das crianças. Afirmou que precisam de algo concreto, e que por isso os pais e responsáveis estariam exigindo a segurança armada dentro das escolas e CMEI's, e que isso é o princípio da equidade, pois se na porta da prefeitura, atuam dois vigilantes armados e contratados, dentro de um contrato de cinco milhões de reais, para fazer a segurança de quem trabalha na sede da prefeitura, inclusive, do prefeito que trabalha no sexto andar, e as escolas também não contam com mesmo benefício. Ponderou que os pais estão cobrando, disse que o prefeito não conseguia dar uma resposta para a saúde do município, que estaria um caos, que o prefeito falava que estava investindo na saúde, mas que basta ir até as UPA's, nas unidades de saúde, para ver que toda a fala do prefeito é colocada por terra, nas cinco a seis horas que as pessoas ficam ali paradas aguardando atendimento, e que da mesma forma a educação, e que no momento, o que se via era um estepe como secretário de saúde, pois não foi anunciado um secretário que estivesse à altura, para cuidar da saúde; e que até este dia, não foi aberta a ala do infantil do hospital materno. Em seu discurso, o prefeito afirmou que traria o materno-infantil para a responsabilidade do município, porque o município tinha capacidade para gerir o hospital, e que a vaidade política com o prefeito anterior, agora, foi pedir ajuda ao governador, falando em gestão compartilhada com o governo do estado, pois o município não tinha a capacidade de gerir sozinho, e que o prefeito sabia, mas quis fazer política com a situação da população, assim como faz com a saúde, com a educação e com várias outras áreas do município. No QUARTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador

Gilmar Dadalto, saudou a Mesa Diretora, os Edis presentes e o público que assistiu à sessão. iniciou o pronunciamento, expondo os problemas com a segurança nas escolas, em particular nas escolas do município da Serra. expôs que a propagação de *Fake News*, também era problema, os pais e responsáveis ficavam preocupados. Então, sugeriu uma investigação, para identificar essas pessoas que utilizam de mentiras nas redes sociais e implantam na cabeça de todos o medo. Em APARTE, o Vereador Wellington Alemão, corroborou com a fala do Vereador Pronunciante e sugeriu o retorno dos vigilantes nas escolas e com a instalação de detectores de metal, na entrada das escolas. O Vereador Gilmar Dadalto, disse que tem sido cobrado pelas lideranças do bairro Central Carapina, referente a obra da galeria do bairro, explicou que a obra parou, pois, algum morador invadiu o córrego, e que teve que desapropriá-lo do local, mas foi prometido que em breve, será retomada a obra e será concluída o mais breve possível. O líder comunitário sugeriu que o Vereador Pronunciante cobrasse o Secretário de serviços da Serra que realizasse uma obra de contenção, como o aterramento. Apontou que pode ocorrer acidentes naquele local. Falou que a liderança comunitária do bairro Laranjeiras Velha, tem cobrado o retorno da obra de recapeamento. O Vereador Gilmar Dadalto, afirmou que a obra retornará na próxima semana, onde será recapeada toda a avenida até José de Anchieta. Sugeriu que o Secretário de obras, olhasse para o bairro Cantinho do Céu, Rua I, rua que dá acesso a Anchieta II, elucidou que está com muitos problemas com buracos na rua entre outros problemas, e pediu que realizasse aquela obra o mais breve possível. O Vereador Pronunciante, solicitou outra demanda para a comunidade de Jardim Tropical, disse que a comunidade tem pedido a troca das lâmpadas, pois o bairro estava

escuro. Agradeceu as guardas, tanto a municipal como a de trânsito, em nome da igreja católica de Jardim Tropical. Por fim, opinou que era preciso que rever os atos e palavras nesta Casa de Leis, pois nos dias de sessão, a galeria tem ficado vazia. No QUINTO PRONUNCIAMENTO, a Vereadora Raphaela Moraes, saudou os Edis presentes e ao público que assistiu à sessão. Falou do veto do projeto de lei que dispõe sobre o direito de autistas. Apresentou o que estava pautado no projeto, sobre a possibilidade de uma sala de cinema ser destinada um dia do mês a uma sessão especial para os autistas jovens e adultos, inclusive, acontece em alguns shoppings na cidade de Vila Velha e também em várias regiões do Brasil. Elucidou que este projeto tem uma peculiaridade. Explicou que em dois ml e dezenove, o Vereador Adriano Galinhão redigiu um projeto com as mesmas características, porém, ele restringiu o acesso somente para as crianças e aos adolescentes. A diferença de um e do outro é que o anterior restringe apenas a crianças e a adolescentes, mas aquele era para dar o acesso para todos. Projeto do Vereador Adriano Galinhão foi sancionado pelo ex-Prefeito da Serra, e se tornou lei no município. A vereadora Pronunciante, sugeriu para os nobres pares, que derrubassem o veto, pois era constitucional e que ampliasse esse direito a todos os autistas da cidade da Serra. no SEXTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Sergio Peixoto, saudou a Mesa Diretora, os Edis presentes e o público que assistiu à sessão. Discorreu sobre o problema que estava afligindo todo o Brasil, referente à segurança nas escolas. Disse que o Prefeito da Serra estava preocupado com esse cenário e convocou uma reunião na quinta-feira santa, com o seu secretariado que estava na linha de frente da educação e da segurança para discutir e tomar as medidas necessárias, para a segurança nas escolas do município da Serra. Disse que a Prefeitura da

Serra, tem se preocupado com todos os bairros da Serra, e toda a ordem de serviço que tem chegado na Secretária de Serviços, tem sido atendida, apontou que em mais de oitenta bairros, foram trocadas as iluminações públicas, com o intuito da Prefeitura da Serra de dar um atendimento cada vez melhor para a população. Informou sobre o casamento comunitário, e estavam abertas as inscrições, para quem quisesse se casar. O Vereador Pronunciante questionou se as escolas do estado têm segurança armada, de acordo com ele, nas escolas do estado tem somente a patrulha nas escolas, o mesmo que acontece na cidade. O Vereador Sergio Peixoto, questionou o Vereador Anderson Muniz quando citou o Prefeito da Serra que foi até o Governador pedir ajuda para gerir o hospital materno-infantil. No SÉTIMO PRONUNCIAMENTO, o Vereador ADRIANO GALINHÃO, saudou os Edis e ao público que assistiu à sessão. Expressou a sua preocupação, diante do cenário na área da segurança pública, em todo o Brasil. Disse que a população serrana deve conhecer os políticos de oposição que querem e torcem para que a cidade da Serra não se desenvolva. Falou que tem algumas obras na região de grande importância onde mora, e que todos os dias acompanha de perto essas obras. Disse que tem se esforçado para contribuir para o melhor do município da Serra. Ressaltou a importância de maiores investimentos no município serrano. Pediu para exterminar a violência, que tem acontecido em todo o Brasil, em particular na cidade da Serra. Apontou que a violência estava nas escolas e creches, em breve estaria em centros religiosos. Ressaltou que o Prefeito da Serra tem dado prioridade na segurança nas escolas, discutindo com as lideranças e com o seu secretariado e investindo cada vez mais. Afirmou que é a favor da segurança armada nas escolas, afirmou que juntos com o poder do estado

combateriam as *Fake News*. **ORDEM DO DIA/MATÉRIAS À DELIBERAÇÃO.** Conforme os Artigos: 193 e 196 do Regimento Interno. Matérias liberadas ao Plenário conforme Proposições. Antes, porém, feita a chamada, responderam a ela todos os Senhores Vereadores que assinaram o Livro próprio de Frequências, Biênio 2023/2024, Nº 01, e permaneceram presentes. VETO Nº. 41/2022: Mensagem Nº. 81/2022 do Executivo Municipal, comunica sobre o Veto Integral ao Autógrafo de Lei Nº. 5.494, de 18 de maio de 2022, do PL Nº 430/2021, de autoria da Vereadora Raphaela Moraes. Veto advindo do Poder Executivo Municipal. Em DISCUSSÃO, a Vereadora Raphaela Moraes explicou que o projeto vetado seria semelhante a um projeto apresentado pelo Vereador Adriano Galinhão, em dois mil e dezenove, no texto do nobre colega se tratava de crianças e adolescentes, sancionado no dia trinta de dezembro de dois mil e dezenove, por sua legalidade, entretanto, o texto da Vereadora Raphaela Moraes dispõe sobre todos os autistas. Também, esclareceu que apenas mudou o texto para incluir os jovens e adultos porque o comportamento muda de acordo com a faixa etária. Em seguida, citou o Projeto de Lei Federal Nº. 133/2019, que indica que em um futuro breve, será lei em todo o país, que as crianças, adolescentes, Jovens e adultos tenham acesso a uma sessão de cinema adaptada para os autistas. Assim, pediu o apoio dos nobres pares, para a rejeição desse veto. Logo após, em DISCUSSÃO, o Vereador Professor Artur enfatizou que a proposição apresentada pelo Vereador Adriano Galinhão, seria importante, agora, a Vereadora Raphaela Moraes propõe uma melhora do projeto. Nesse sentido, sugeriu a rejeição desse veto. Do mesmo modo, em DISCUSSÃO, o Vereador Professor Alex Bulhões parabenizou ao Vereador Adriano Galinhão, assim como a Vereadora Raphaela Moraes, que leva o projeto

para mais pessoas. Ainda, ponderou que esta casa, no mês do Autismo, não votaria pela manutenção do veto. Na sequência, em DISCUSSÃO, o Vereador Anderson Muniz disse que nesse dia, a causa do autismo encontrava o amparo em dois textos legislativos, do Vereador Adriano Galinhão, e que acreditava que o mesmo votaria pela rejeição do veto, pelo compromisso com as causas sociais, com a população mais carente, que realmente precisa de atendimento. Ainda, parabenizou e destacou que o projeto do Vereador Adriano Galinhão, foi sancionado pelo ex-prefeito Audifax Barcelos. Agora, o Projeto da Vereadora Raphaela Moraes foi vetado pelo Prefeito Sergio Vidigal, um médico da área da saúde mental, vetou contra os autistas. Por fim, parabenizou a Vereadora Raphaela Moraes por aperfeiçoar essa lei, então, opinou que esse veto deveria ser rejeitado, para corrigir essa injustiça com a causa autista. Da mesma forma, em DISCUSSÃO, o Vereador Sergio Peixoto disse que a Senhora Lucia, líder do Coletivo Mães Eficientes Somos Nós, pediu a manutenção desse veto, por não concordar em segregar as crianças autistas. Igualmente, em DISCUSSÃO, o Vereador Professor Rurdiney parabenizou ao Vereador Adriano Galinhão por discutir essa matéria, em dois mil e dezenove, assim, existe essa lei no município. Também, destacou o trabalho da Vereadora Raphaela Moraes, pela importância da inclusão de todas as pessoas com o TEA. Contudo, externou algumas dúvidas porque na proposição da Vereadora Raphaela, em nenhum momento, foi mencionada a revogação da lei anterior, pois o município teria duas leis com o mesmo tema. Foi à votação. Registrou-se no Painel Eletrônico que os Vereadores Cleber Serrinha, Elcimara Loureiro, Ericson Duarte, Gilmar Dadalto Sergio Peixoto votaram pela manutenção do veto; contudo, os Vereadores Anderson Muniz, Darcy Junior, Igor Elson, Jefinho

do Balneário, Professor Alex Bulhões, Professor Artur Costa, Raphaela Moraes e Rodrigo Caldeira votaram pela rejeição desse veto; entretanto, os Vereadores Adriano Galinhão, Doutor William Miranda, Professor Rurdiney, Rodrigo Caçulo, Teilton Valim, Wellington Alemão e Wilian da Elétrica se abstiveram. Dessa forma, Veto mantido por cinco votos favoráveis, oito votos desfavoráveis e sete abstenções. Em JUSTIFICATIVA DE VOTO, a Vereadora Raphaela Moraes agradeceu porque quinze pessoas não concordaram com o veto do prefeito, não obstante, essas pessoas não puderam votar contra o veto e transformar isso em lei. Acrescentou que os parlamentares precisam votar com a consciência, principalmente, para garantir os direitos daqueles que mais precisam. Também, comemorou o resultado, apesar da manutenção desse veto. Por fim, informou que estava com a sugestão de alteração da lei anterior pronta. Em seguida, em JUSTIFICATIVA DE VOTO, o Vereador Professor Rurdiney disse que se absteve por entender a necessidade de leis mais eficientes. Da mesma forma, em JUSTIFICATIVA DE VOTO, o Vereador Doutor William Miranda corroborou com a fala do Vereador Professor Rurdiney. Também, parabenizou o Vereador Adriano Galinhão por apresentar essa lei, em dois mil e dezenove. Além disso, relatou que foi procurado por diversas mães que pediram pela rejeição desse veto. Na sequência, em JUSTIFICATIVA DE VOTO, a Vereadora Elcimara Loureiro esclareceu que votou pela manutenção do veto, por causa de algumas questões de entendimento e diálogo que realizava com o “Coletivo Mães Eficientes Somos Nós”, diálogo com o Conselho da Pessoa com Deficiência. Então, registrou que o seu voto, não foi por conveniência, por fazer ou não parte de base, como sempre era falado, mas que votava naquilo que acreditava, por aquilo que defendia. Ainda, enfatizou que o

seu mandato sempre será pautado em uma construção com o coletivo, que sempre dialogará com os conselhos e pais, como fez; com os organismos representativos. Assim, dialogou com a representante do Coletivo Mães Eficientes, estaria dialogando com o Conselho da Pessoa com Deficiência. Além disso, conversou com o Vereador Wellington Alemão sobre um projeto de lei, pautado pelo nobre colega, e falou o seu posicionamento, inclusive informou o posicionamento do Conselho da Pessoa com Deficiência, que naquele momento, era contrário ao projeto de lei do Vereador Wellington Alemão. Ademais, disse que os parlamentares precisariam discutir as deficiências, pela inclusão de todos, que o referido coletivo e o conselho ressaltaram a importância de criar espaços de inclusão, e não de segregação. Por fim, apontou que os espaços deveriam estar adaptados, pois existe uma lei federal, “Estatuto da Pessoa com Deficiência”, pela Lei Nº. 13.146/2015, que discute a inclusão de todas as pessoas com deficiência. VETO Nº. 103/2022: Mensagem Nº. 146/2022, do Executivo Municipal, comunica sobre o Veto Integral ao Autógrafo de Lei Nº. 5.621, de 28 de setembro de 2022, do PL Nº. 91/2022, de autoria do Vereador Paulinho do Churrasquinho. Veto advindo do Poder Executivo Municipal. Não houve discussão, foi à votação. Registrou-se no Painel Eletrônico que os Vereadores Adriano Galinhão, Cleber Serrinha, Doutor William Miranda, Elcimara Loureiro, Gilmar Dadalto, Jefinho do Balneário, Rodrigo Caçulo, Rodrigo Caldeira, Sergio Peixoto, Teilton Valim, Wellington Alemão e Wilian da Elétrica votaram pela manutenção do veto; não obstante, os Vereadores Anderson Muniz, Darcy Junior, Igor Elson, Professor Artur Costa e Raphaela Moraes votaram pela rejeição do veto. Assim, Veto mantido por doze votos favoráveis e cinco votos desfavoráveis. Em JUSTIFICATIVA DE VOTO, a

Vereadora Raphaela Moraes disse que votou contra o veto, por se tratar de um projeto que fala que o município deveria dar preferência, quando fosse locar veículos, que os veículos fossem emplacados na Cidade da Serra, para que o imposto ficasse para o município, muito importante para a arrecadação do município. VETO Nº 04/2023: Mensagem Nº. 01/2022, do Executivo Municipal, comunica sobre o Veto Integral ao Autógrafo de Lei Nº. 5.675, de 14 de dezembro de 2022, do PL Nº 120/2022, de autoria do Vereador Wellington Alemão. Veto advindo do Poder Executivo Municipal. Não houve discussão, foi à votação. Registrou-se no Painel Eletrônico que os Vereadores Adriano Galinhão, Doutor William Miranda, Elcimara Loureiro, Gilmar Dadalto, Jefinho do Balneário, Rodrigo Caldeira, Sergio Peixoto, Teilton Valim e Wilian da Elétrica votaram pela manutenção do veto; contudo, os Vereadores Anderson Muniz, Darcy Junior, Professor Alex Bulhões, Professor Artur Costa, Raphaela Moraes e Wellington Alemão votaram pela rejeição desse veto. Com o voto nominal favorável do Vereador Cleber Serrinha, Veto mantido por dez votos favoráveis e seis votos desfavoráveis. Em JUSTIFICATIVA DE VOTO, o Vereador Wellington Alemão disse que esse o objetivo desse projeto seria de estimular a participação das mulheres, na política do município. Logo após, em JUSTIFICATIVA DE VOTO, a Vereadora Raphaela Moraes explicou que votou contra o veto, por ser mulher e pelo seu entendimento da importância da mulher na política. Também, justificou que votou contra o veto anterior, que tratava sobre a nomeação de ruas e logradouros por pessoas condenadas por praticados crimes de violência contra a mulher. VETO Nº. 05/2023: Mensagem Nº. 03/2023, do Executivo Municipal, comunica sobre o Veto Integral ao Autógrafo de Lei Nº. 5.673, de 12 de dezembro de 2022, do PL Nº. 142/22, de autoria do Vereador Igor

Elson. Veto advindo do Poder Executivo Municipal. Não houve discussão, foi à votação. Registrou-se no Painel Eletrônico que os Vereadores Adriano Galinhão, Cleber Serrinha, Doutor William Miranda, Elcimara Loureiro, Gilmar Dadalto, Jefinho do Balneário, Professor Alex Bulhões, Professor Rurdiney, Rodrigo Caçulo, Rodrigo Caldeira, Sergio Peixoto, Teilton Valim, Wellington Alemão e Wilian da Elétrica votaram pela manutenção desse veto; entretanto, os Vereadora Anderson Muniz, Darcy Junior, Igor Elson e Professor Artur Costa votaram pela rejeição do veto. Dessa forma, Veto mantido por quatorze votos favoráveis e quatro votos desfavoráveis.

PROJETO DE LEI Nº. 66/2023: Institui a Política Municipal de Cooperativismo e dá outras providências. Autoria Vereador do Professor Rurdiney. Não houve discussão, foi à votação. Registrou-se no Painel Eletrônico que os Vereadores Adriano Galinhão, Anderson Muniz, Darcy Junior, Doutor William Miranda, Elcimara Loureiro, Gilmar Dadalto, Jefinho do Balneário, Professor Alex Bulhões, Professor Artur Costa, Professor Rurdiney, Raphaela Moraes, Rodrigo Caçulo, Rodrigo Caldeira, Sergio Peixoto, Teilton Valim, Wellington Alemão e Wilian da Elétrica votaram pela aprovação do referido projeto de lei. Dessa forma, Projeto de Lei aprovado por dezessete votos favoráveis. Em JUSTIFICATIVA DE VOTO, o Vereador Wellington Alemão parabenizou o vereador proponente, porque várias cooperativas se instalaram no município. Do mesmo modo, em JUSTIFICATIVA DE VOTO, o Vereador Professor Rurdiney agradeceu o voto dos nobres pares, e disse que discutiu sobre o cooperativismo, que representa mais de cinco por cento do PIB capixaba, com o executivo.

PROJETO DE LEI Nº. 140/2023: Fica denominado “Praça Manoel Lima de Freitas” Praça do Bairro Campinho da Serra II, e dá outras providências. Autoria Vereador Rodrigo Caçulo. Em DISCUSSÃO, o

Vereador Rodrigo Caçulo comentou que a família do Senhor Manuel, foi muito importante para a comunidade de Campinho da Serra II, estava feliz com essa homenagem. Registrou-se no Painel Eletrônico que os Vereadores Adriano Galinhão, Cleber Serrinha, Darcy Junior, Doutor William Miranda, Elcimara Loureiro, Gilmar Dadalto, Jefinho do Balneário, Professor Alex Bulhões, Professor Artur Costa, Professor Rurdiney, Raphaela Moraes, Rodrigo Caçulo, Rodrigo Caldeira, Sergio Peixoto, Teilton Valim, Wellington Alemão e Wilian da Elétrica votaram pela aprovação do referido projeto de lei. Com o voto nominal favorável do Vereador Anderson Muniz, Projeto de Lei aprovado por dezoito votos favoráveis. Em JUSTIFICATIVA DE VOTO, o Vereador Wellington Alemão parabenizou o Vereador Rodrigo Caçulo pela proposição. Não havendo nada mais a tratar, consoante Art. 198 do Regimento Interno, encerrou-se esta Sessão, a próxima será regimental. Acordada a fidelidade desta lavratura, procedida pelo Núcleo de Taquigrafia, encaminhe-se à deliberação Plenária em Sessão Ordinária. Aprovada, após citada deliberação, inserir-se-á nos Anais desta Egrégia Casa, assinada pelos Senhores: Presidente, Primeira-Secretária da Mesa Diretora, bem como por esta Taquígrafa Parlamentar. Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”. Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”. Em segunda-feira, dia dez, mês de abril, ano dois mil e vinte e três.

SAULO MARIANO RODRIGUES NEVES JÚNIOR
Presidente

ELCIMARA RANGEL LOUREIRO ALÍCIO
Primeira-Secretária

ELAINE GONÇALVES DE SOUZA
Taquígrafa Parlamentar